

AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA COGNITIVA DA PESSOA IDOSA EM GRUPO DA MEMÓRIA NO CAIS IDOSO

Danielle do Nascimento Silva – CAIS idoso (JP) – duuane@hotmail.com

Tássia Queiroga de Lucena Tessmer – CAIS Idoso (JP) –
tata_queiroga@hotmail.com

Marcela Leiros – SAD (JP)

Laudicea da Silva Sales – CAIS Idoso (JP) – saleslaudicea@hotmail.com

A população idosa é, dentre as faixas etárias, uma das que mais cresce, as estimativas apontam que o Brasil, em duas décadas, terá 32 milhões de pessoas com idade superior a 60 anos, sendo o sexto país com o maior contingente de idosos no mundo (LAUTENSCHLAGER, 2007). Dentre os diversos transtornos que afetam os idosos, a saúde mental merece especial atenção. Depressão e demência têm incapacitado idosos em todo o mundo por levarem à perda da independência e quase inevitavelmente, da autonomia. Nesta fase da vida a memória é atingida, precisando ser avaliada e estimulada, os grupos de apoio e interação social têm sido usados como estratégias para a melhora da memória cognitiva em idosos, Devido a isso se torna importante a intervenção interdisciplinar para o estímulo da memória da pessoa idosa no CAIS Idoso com o intuito de avaliar as contribuições das atividades de grupo na memória cognitiva do Idoso, promovendo atividades que estimulem a memória cognitiva, potencializando a capacidade de memorização e aumentando o nível da atenção e concentração.

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo exploratório-descritiva, com a aplicação do questionário do mini exame do estado mental, a pesquisa foi realizada com 15 idosos que participam do grupo da memória, todos na faixa etária a partir dos 60 anos de idade, alfabetizados e do gênero feminino, do CAIS Idoso, localizado na cidade de João Pessoa-PB. Os mesmos se reuniram semanalmente, no período de quatro meses, onde os questionários foram aplicados no primeiro e último dia de pesquisa, para

avaliar a evolução da memória cognitiva dos idosos em estudo. Avaliação do Estado Mental no que diz respeito aos resultados da aplicação do MEEM, na avaliação da orientação, responderam corretamente inicialmente 8 idosas, porém após estimulação todas as 15 obtiveram bom resultado; com relação a memória imediata, inicialmente 7 sentiram dificuldade de lembrar as palavras solicitadas, após o estímulo, apenas 1 não conseguiu lembrar as três palavras faladas anteriormente; na etapa de atenção e cálculo foi observada grande dificuldade de respostas corretas, principalmente na soletração de “Mundo” de trás para frente, inicialmente apenas 1 acertou por completo e após estímulos 5 conseguiram; na etapa Evocação inicialmente apenas 2 idosas conseguiram lembrar as três palavras citadas na categoria “Memória Imediata, após estímulos 7 falaram corretamente; e na última etapa “Linguagem” foi observada dificuldade elevada para realização do solicitado, onde inicialmente ninguém respondeu completamente e após estímulos apenas 2 tiveram bom resultado.

Como observado ocorreu avanços consideráveis no desenvolvimento cognitivo das idosas através dos estímulos realizados. Não importa a idade e o importante é sempre se manter ativo. Vale a pena.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C.R F. - Fases e níveis de prevenção em fonoaudiologia. Ações coletivas e individuais. In: VIEIRA, R.M.; VIEIRA, M.M. ; AVILA, C.R.B.;PEREIRA, L.D. - Fonoaudiologia e saúde pública. Carapicuíba, Pró - Fono, 1995.

BITTAR, M. L. - A construção da relação fonoaudiólogo - creche. In: BEFI, D. - Fonoaudiologia na atenção primária à saúde. São Paulo, Lovise, 1997.

JOHNSON, L. G.; HAWKINS, J. E. Vascular changes in the human inner ear associated with aging *apud* RUSSO, I. P. Intervenção fonoaudiológica na terceira idade. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

RUSSO, I. P. Intervenção fonoaudiológica na terceira idade. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

RUSSO, Ieda. Intervenção Audiológica no Idoso. In: FERREIRA, Leslie Picoloto. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.